

Piauí recebe encontro nacional de gestores das finanças

Evento é uma realização conta com o apoio da Secretaria da Fazenda do Piauí

O Piauí sediará, nesta semana, a 87ª Reunião do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (Gefin), encontro que reúne representantes das Secretarias de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal para discutir temas estratégicos relacionados à gestão fiscal e financeira dos entes federativos.

O evento ocorre de quarta-feira (18) a sexta-feira (20), em Teresina, no Blue Tree Towers Rio Poty.

A solenidade oficial de abertura está marcada para quinta-feira (19), às 9h, no auditório Canoas, e contará com a presença da presidente do Gefin, Célia Carvalho, do Rio Grande do Sul.

O encontro reunirá gestores públicos, contadores-gerais, especialistas e assessores das áreas financeiras de todo o país.

Segundo o secretário da Fazenda do Piauí, Emílio Júnior, sediar o evento representa uma oportunidade de fortalecer o debate sobre a gestão fiscal entre os estados. “É uma honra poder realizar no Piauí esse evento, que reúne gestores, contadores-gerais, especialistas e assessores de todas as Secretarias de Fazenda e Finanças do país, visando debater temas estratégicos relacionados à administração financeira dos estados”, afirmou.



Ascom Sefaz

Piauí sediará o encontro entre os dias 18 a 20 de março

O Gefin é um órgão técnico composto por representantes das secretarias estaduais de Fazenda e está vinculado ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

O grupo acompanha questões fiscais e financeiras de alcance nacional que impactam diretamente as contas públicas estaduais, além de contribuir com análises e propostas para o aprimoramento da gestão fiscal no país.

Entre os principais objetivos do colegiado estão a busca pelo equilíbrio fiscal das contas públicas estaduais, o aperfeiçoamento da legislação e o compartilhamento de experiências entre os entes federativos. O grupo também discute temas como contabilidade pública, dívida dos estados, execução orçamentária, transparência fiscal e qualidade do gasto público.

De acordo com o superintendente do Tesouro Estadual do Piauí, James Lane de Sousa,

o encontro representa um importante espaço de cooperação técnica entre as unidades da federação. Segundo ele, o fórum permite que os estados discutam soluções conjuntas para desafios fiscais e compartilhem experiências de gestão.

“No contexto geral, essas discussões objetivam contribuir para a promoção do equilíbrio fiscal das contas públicas estaduais e também para o aperfeiçoamento da legislação e do modelo de gestão fiscal, por meio do inter-

câmbio de experiências entre os entes subnacionais”, explicou o superintendente.

Sobre o evento

Durante a programação da 87ª reunião, os participantes debaterão temas que estão em destaque no cenário nacional, entre eles os impactos da reforma tributária nas tesourarias estaduais, além de assuntos relacionados à padronização contábil, gestão da dívida pública e sustentabilidade fiscal.

Um dos destaques da programação será a apresentação do superintendente James Lane de Sousa, que apresentará o “Case do Estado do Piauí — Da Tela Preta aos Sistemas Integrados”, na sexta-feira (20), às 9h. A exposição abordará a modernização dos sistemas de gestão financeira adotados pelo estado.

O encontro principal também contará com apresentações de especialistas e representantes de instituições internacionais e nacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e o Conselho Federal de Contabilidade. A realização da reunião é do Gefin, com apoio da Secretaria da Fazenda do Piauí, por meio da Superintendência do Tesouro Estadual.

Bahia integra curso de matemática no RJ

Divulgação Impa

Estudantes da região Nordeste representam quase um terço das matrículas do Impa Tech, programa de graduação em matemática do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio de Janeiro. Atualmente, a instituição reúne 282 estudantes, sendo 79 provenientes dos nove estados nordestinos.

O número de alunos do Nordeste fica atrás apenas do Sudeste, que concentra 113 estudantes.

As demais regiões também estão representadas no curso: são 41 alunos do Sul, 20 do Centro-Oeste e nove do Norte. A diversidade regional, segundo a gerente acadêmica do Impa Tech, Nara Bobko, reflete a proposta da instituição de identificar e desenvolver talentos em todo o País.

De acordo com Bobko, os processos seletivos realizados desde a criação do curso têm buscado ampliar o acesso de estudantes de diferentes estados.

“Em nossos três processos seletivos, conseguimos aprovar



O Impa Tech mantém programas de apoio aos estudantes

alunos das cinco regiões do Brasil. No último processo, 29% dos estudantes aprovados são do Nordeste, ficando atrás apenas do Sudeste. Esses dados indicam que nossos esforços para atrair jovens talentosos estão surtindo efeito”, afirma.

Para viabilizar a permanência de estudantes que vêm de fora

do Rio de Janeiro, o Impa Tech oferece uma série de auxílios. Os alunos aprovados recebem alojamento estudantil, bolsa alimentação e apoio financeiro durante a graduação.

Além disso, a viagem entre a cidade de origem e a capital fluminense também é custeada pela instituição.

“O Impa Tech busca atrair jovens talentos de todo o Brasil. Além disso, custeamos o deslocamento dos estudantes de suas cidades de origem até o Rio de Janeiro e oferecemos auxílios que viabilizam sua permanência na cidade, como moradia e alimentação”, destaca a gerente acadêmica.

Na segunda-feira (16), o Impa Tech inicia as aulas da terceira turma do bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação.

A instituição foi inaugurada em 2024 e oferece graduação gratuita. O processo seletivo considera o desempenho dos estudantes em olimpíadas do conhecimento, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), além das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Sobre o curso

O curso tem duração de quatro anos e apresenta um currículo multidisciplinar. A graduação oferece quatro ênfases: Matemática, Ciência da Computação, Ciência de Dados e Física.

A proposta é formar profissionais capazes de avançar na produção de conhecimento científico e aplicar ferramentas matemáticas para solucionar problemas concretos da sociedade.